

FATORES QUE LEVAM O ALUNO A ENGAJAR-SE EM PROGRAMAS DE MONITORIA ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

*Lorena Alves Oliveira – E-mail: lorena.lupi@hotmail.com; Janaina Esmeraldo Rocha – E-mail: janaina_esmeraldo@yahoo.com.br; Vandbergue Santos Pereira – E-mail: vandbergue.vsp@live.com

RESUMO

A monitoria funciona como o primeiro contato do aluno com a docência. Frequentemente utilizada para cumprir atividades extra curriculares, como meio de obtenção de carga horária ou para obtenção de pontos válidos em concursos/pós-graduação, a monitoria vem assumindo funções diferentes da iniciação à docência. O presente estudo objetivou mostrar quais os fatores levam os alunos a buscar se integrar em um programa de monitoria. O trabalho foi desenvolvido dentro das dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Juazeiro do Norte – CE, participaram do estudo 34 alunos que fazem ou fizeram parte de algum programa de monitoria acadêmica da área da saúde, acidentalmente escolhidos. Os instrumentos utilizados para a obtenção dos dados foram questionários aplicados aos monitores e ex-monitores de alguma disciplina, sendo os dados expostos na forma de gráficos. Os resultados mostram que o maior interesse em se tornar monitor não está em facilitar a aprendizagem dos alunos e sim em conseguir carga horária para o próprio monitor, pontos para concursos/pós-graduação, o que demonstra interesse em satisfazer objetivos pessoais e não coletivos. O programa de monitoria acadêmica funciona como atividade de iniciação à docência. No entanto, apesar de ter se tornado uma prática comum no ensino universitário, ainda precisa ser aprimorada para atender ao objetivo de preparar acadêmicos para a docência.

Palavras-Chave: Docência, Monitores, Carga horária.

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica funciona como atividade de iniciação à docência. Na monitoria o aluno recebe as funções de ministrar aulas para os alunos, revisando e tirando dúvidas sobre o conteúdo ministrado pelo professor, pode ainda elaborar questões e trabalhos e ajudar o professor na correção de atividades. É dentre estas situações que o monitor, mesmo que de forma amadora, começa a experimentar a docência.

A monitoria durante a graduação fica inserida como atividade de apoio aos processos de aprendizagem, bem como, a possibilidade de aquisição de conhecimento e preparação para a formação docente (Lins, 2009).

Desta forma que o monitor discente exerce apoio fundamental no processo de ensino-aprendizagem, iniciando desta forma a iniciação à docência, pois um dos papéis do monitor é o apoio ao trabalho do professor, mostrando também a importância na descoberta da vocação (Lins, 2012).

A monitoria é frequentemente utilizada para cumprir atividades extra curriculares, como meio de obtenção de carga horária, para obtenção de pontos validos em concursos/pós-graduação. O presente estudo objetivou mostrar quais os fatores levam os alunos a buscar se integrar em um programa de monitoria (Nascimento, 2011).

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido dentro das dependências de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Juazeiro do Norte – CE. Participaram do estudo 34 alunos que fazem ou fizeram parte de algum programa de monitoria acadêmica da área da saúde. Trata-se de pesquisa quantitativa onde a seleção da amostra foi acidental definida pelo CEP - Controle Estatístico de Processo, como amostras que vão aparecendo ao acaso, onde os entrevistados são acidentalmente escolhidos. Os instrumentos utilizados para a obtenção dos dados foram questionários aplicados aos monitores e ex-monitores de alguma disciplina. Os dados foram sujeitos à análises estatísticas e os resultados expostos na forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diversos são os fatores que levam um aluno a decidir participar de programas de monitoria acadêmica, fatores esses representados na Figura 1.

Os resultados mostram que 82,4% dos alunos procuram os programas de monitoria pela necessidade de carga horária complementar exigida pelo curso e 35,3% para facilitar o aprendizado dos alunos. Isso mostra que o maior interesse em se tornar monitor não está em facilitar a aprendizagem dos alunos e sim em conseguir carga horária para o próprio monitor, o que demonstra interesse em satisfazer objetivos pessoais e não coletivos.

O interesse pela iniciação à docência foi demonstrado por 52,9% dos alunos, mostrando que a monitoria não é utilizada apenas como forma de contato com a docência. Dos atuais monitores, 61% ainda estão no seu primeiro semestre de monitoria, indicando que a procura por programas de monitoria aumentou consideravelmente no último semestre.

As Figuras 2 e 3 representam, respectivamente, os fatores que levam o monitor a continuar em programas de monitoria e os fatores que levam a desistência da monitoria. A partir da análise dos dados da figura 2, pode-se confirmar que a maioria dos alunos (57,1%) que são atuais monitores dão continuidade aos programas de monitoria por interesses pessoais que diferem do objetivo principal da monitoria que é a iniciação à docência. O interesse pela docência novamente mostrou-se em segundo plano nos objetivos dos monitores,

acompanhada da participação em atividades extra curricular como projetos de extensão e pesquisas científicas.

A figura 3 mostrou que os dois fatores que mais levam os alunos a desistirem da monitoria é a falta de tempo, tendo em vista que são exigidas 8h/semanais de monitoria ou devido a troca da monitoria por programas como a iniciação científica ou outros cursos.

Nota-se ainda que nenhum monitor desistiu da sua função devido prejuízo no seu rendimento acadêmico, demonstrando que a monitoria apesar de exigir muito tempo do aluno, não o prejudica em suas funções como acadêmico.

A figura 4 esboça o perfil assistencialista prestado pelos monitores. Nota-se que a função mais exercida pelo monitor é o de tirar dúvidas, seguido de auxílio ao professor em aulas práticas ou teóricas.

CONCLUSÃO

O programa de monitoria acadêmica funciona como uma atividade de iniciação à docência. No entanto, apesar de ter se tornado uma prática comum no ensino universitário, ainda precisa ser aprimorada para atender ao objetivo de preparar acadêmicos para a docência. Segundo os dados coletados a maioria dos alunos procuram os programas de monitoria não somente como ferramenta de iniciação à docência, mas também para cumprir carga horaria complementar exigida pelo curso ou acumular pontos para concursos/pós-graduações, o que coloca a monitoria como segundo plano nos objetivos dos alunos.

Apêndice

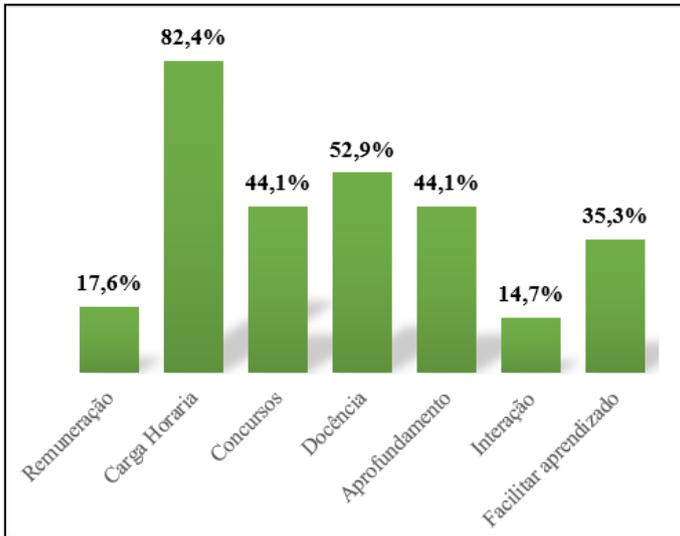


Figura 1 – Fatores que levam o aluno a engajar-se em programas de monitoria.

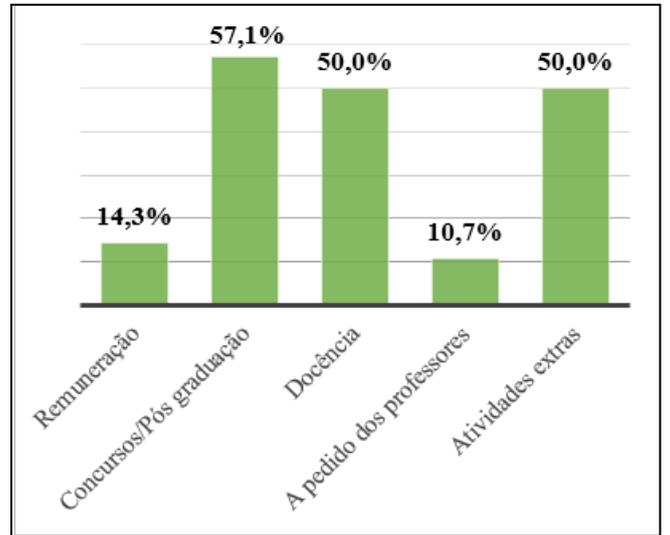


Figura 2 – Fatores que levam o aluno a continuar em programas de monitoria.

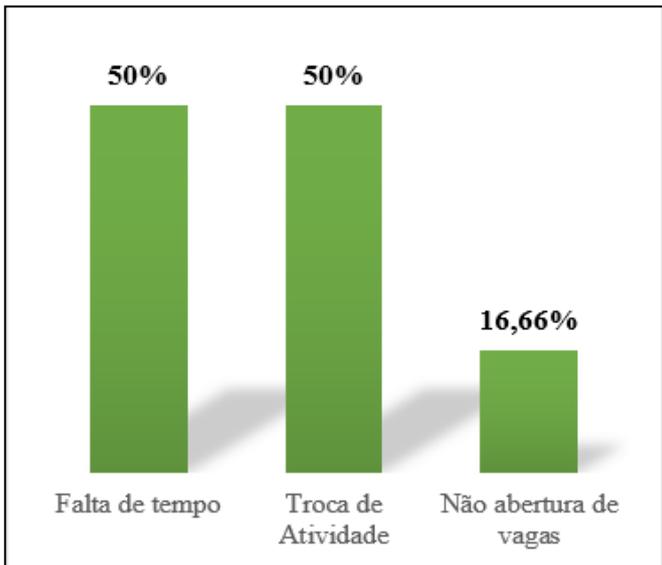


Figura 3 – Fatores que levam o aluno a não continuar em programas de monitoria.

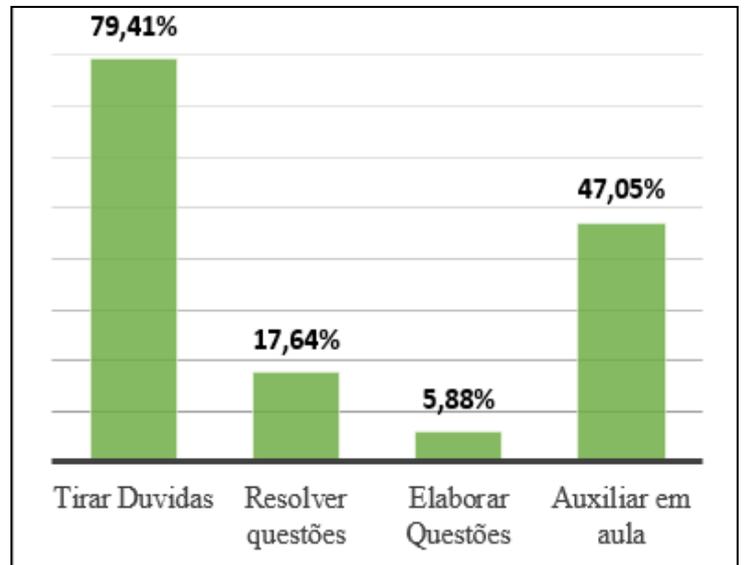


Figura 4 – Perfil Assistencialista prestado pelo monitor.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro F; Ferreira, Lucia M. C.; FERRAZ, Lucíola V.; DE CARVALHO, Sabrina S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. 2007;

Silva, R. N.; Belo, M. L. M; Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. 2012;

NASCIMENTO, Fabiana B.; BARLETTA, Janaína B. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor. 2011.